



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Marco Antonio Zago

Vice-reitor: Vahan Agopyan

PRÓ-REITORIA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Pró-reitora: Maria Arminda do Nascimento Arruda

LIVRO – REVISTA DO NÚCLEO DE ESTUDOS DO LIVRO

E DA EDIÇÃO N. 4

ISSN 2179-801x

Novembro de 2014

Editores Responsáveis

Marisa Midori Deaecto

Plínio Martins Filho

Conselho Editorial

Alice Mitika Koshiyama – ECA-USP

Ana Luiza Martins – Condephaat-DPH

Aníbal Bragança – UFF

Antonio Castillo Gómez – Universidad de Alcalá (ESP)

Antonio Dimas – FFLCH-USP

Cláudio Giordano – Editor

Diana Cooper-Richet – UVSQ (FRA)

Edmir Perrotti – ECA-USP

Fernando Paixão – IEB-USP

Frédéric Barbier – EPHE/CNRS (FRA)

István Monok – Universidade de Eger, Szeged (HUN)

J. Guinsburg – Editor

Jacques Hellemans – Université Libre de Bruxelles (BEL)

Jean-François Botrel – Université de Rennes 2 (FRA)

Jean-Yves Mollier – UVSQ (FRA)

João Adolfo Hansen – FFLCH-USP

José de Paula Ramos Jr. – ECA-USP

Laurence Hallowell – Universidade Essex (ING)

Lincoln Secco – FFLCH-USP

Manuel Cadafaz de Matos – Academia Portuguesa de História

Marco Santoro – Universidade La Sapienza de Roma

Marcos Antônio de Moraes – IEB-USP

Marisa Lajolo – IEL-Unicamp / Mackenzie

Michel Melot – CNRS, EHESS (FRA)

Neil Safier – John Carter Brown Library (EUA)

Nelson Schapochnik – FE-USP

Paulo Franchetti – IEL-Unicamp

Sandra Vasconcelos – FFLCH-USP

Tânia Maria Bessone – IFCH-UERJ

Thiago Mio Salla – ECA-USP

Ursula Rautenberg Friedrich-Alexander Universität (ALE)

Wander Melo Miranda – CEL-UFGO

Yann Sordet – Bibliothèque Mazarine (FRA)



NÚCLEO DE ESTUDOS DO LIVRO E DA EDIÇÃO

Av. Prof. Luciano Gualberto, 78 –

Complexo Brasiliana USP, sala 13

Cidade Universitária

05508-010 – São Paulo – SP

Fone: 3091-4945

Coordenadores

Plínio Martins Filho

Jerusa Pires Ferreira

Coordenadores Adjuntos

Marisa Midori Deaecto

Sandra Reimão

Conselho Deliberativo

Ana Maria de Almeida Camargo – FFLCH-USP

Ivan Teixeira (*in memoriam*) – ECA-USP

Jerusa Pires Ferreira – ECA-USP – PUC-SP

Márcia Abreu – IEL-Unicamp

Marisa Midori Deaecto – ECA-USP

Nelson Schapochnik – FE-USP

Pedro Puntoni – FFLCH-USP

Plínio Martins Filho – ECA-USP

Sandra Reimão – EACH-USP

Livro – a Revista – é o primeiro fruto do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição (NELE). Resulta, portanto, do esforço coletivo de professores e pesquisadores de diversos campos do conhecimento no sentido de materializar um fórum aberto à reflexão, ao debate e à difusão de pesquisas que têm na palavra impressa seu objeto principal.

As opiniões expressas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.
Todo material incluído nesta revista tem a autorização dos autores ou de seus representantes legais.
Qualquer parte dos artigos da revista pode ser reproduzida desde que citados autor e fonte.


Ateliê Editorial

Estrada da Aldeia de Carapicuíba, 897 – 06709-300 – Granja Viana – Cotia – SP – Brasil
www.atelie.com.br | e-mail: vendas@atelie.com.br | tel: 4612-9666

SUMÁRIO



EDITORIAL, 9

CONVERSAS DE LIVRARIA

- ¶ Ubiratan Machado – *Memórias Breves de um Rato de Livraria*, 15
- ¶ Jerusa Pires Ferreira – *Memória do Livro, Espaço Cultural e Ofício de Livreiro*, 23
- ¶ Rubens Borba de Moraes – *Conversa de Porta de Livraria*, 29
– *Ana Maria de Almeida Camargo – Comentários*, 33

LEITURAS

- ¶ Jean-François Botrel – *Da Ideia do Livro: Os Avatares do Conto Jornalístico*, 37
- ¶ Sandra Guardini T. Vasconcelos – *Da Mancha ao Rio de Janeiro*, 49
- ¶ Rosângela M. Oliveira Guimarães – *Alexandre Dumas no Brasil*, 63
- ¶ Ubiratan Machado – *Balzac e o Brasil*, 71
- ¶ Fátima Ribeiro de Medeiros – *Sidônio Muralha, Andarilho de Sonhos e da Esperança entre duas Pátrias*, 81
- ¶ Thiago Mio Salla – *A Bíblia Sagrada de Graciliano Ramos*, 95
- ¶ Luís Bueno – *Santa Rosa: Trajetória de um Criador de Capas*, 123
- ¶ Isabel Travancas – *Drummond na Editora José Olympio*, 139
- ¶ Mélanie von Metzen – *Eugênio Hirsch, um Marco*, 151
- ¶ Leopoldo M. Bernucci – *Texto e Imagem como Representação Literária*, 157

DOSSIÊ – BIBLIOTECAS REVISITADAS

- ¶ Manuel Cadafaz de Matos – *Giovanni Boccaccio (1313-1375) como Leitor-Escritor e a Constituição da sua Biblioteca Pré-Humanística*, 181

- ¶ Frédéric Barbier – *A Cidade, o Príncipe e a Biblioteca*, 213
- ¶ István Monok – *Sobre a História da Biblioteca Nacional da Hungria*, 225
- ¶ Lenyra Fracarolli – *A Importância da Biblioteca Infantil*, 235
- ¶ Magali Oliveira Fernandes – *Entrevista com Rosaly Fávero Krzyzanowski*, 241

ARQUIVO

- ¶ Leopoldo M. Bernucci – *Escrevendo Certo por Linhas Tortas: Cartas de Euclides da Cunha para Vicente de Carvalho*, 253

ACERVO

- ¶ Cristina Antunes – *Uma Coleção Particular de Literatura de Cordel*, 279
- ¶ Ésio Macedo Ribeiro – *Primeiro Caderno do Alumno de Poesia Oswald de Andrade*, 291

MEMÓRIA

- ¶ Andrea De Pasquale – *A Oratio Dominica de Giambattista Bodoni (1806)*, 301

ALMANAQUE

- ¶ Cláudio Giordano – *Emendas à Bibliografia da Arte de Furtar*, 311
- ¶ Alphonse Daudet – *O Último Livro*, 317
- ¶ Jean Pierre Chauvin – *Um Ensaio do Jovem Machado de Assis*, 321
– *Machado de Assis – O Jornal e o Livro*, 324
- ¶ Geir de Campos – *Meu Encontro com Cecília*, 329
- ¶ Walnice Nogueira Galvão – *Oswald Múltiplo*, 333
- ¶ Maria Viana – *A “Arte de Perambular com Inteligência” de João do Rio*, 339
– *João do Rio – Os Mercadores de Livros e a Leitura das Ruas*, 343

BIBLIOMANIA

- ¶ Marisa Midori Deaecto – *Um Livro, um Sonho*, 351
- ¶ Abel Iglesias Castellano – *A Epistolografia em Foco*, 353
- ¶ Marisa Midori Deaecto – *Plantin-Moretus*, 357
- ¶ Vivian Yoshie Martins Morizono – *História da Imprensa*, 361
- ¶ Mariana de Moraes Silveira – *Transferências Culturais*, 371

ESTANTE EDITORIAL, 349

DEBATE

- ¶ Beatriz Nogueira, Bianca Monteiro, Isabella Schempp, Juliana Giacobelli – *O Poder do Livro e sua Relação com o Cinema*, 389

LETRA & ARTE

- ¶ José de Paula Ramos Jr. – *Nota Editorial*, 395
- ¶ Luiz Ruffato
 - *Minha Primeira Vez*, 397
- ¶ Aguinaldo J. Gonçalves
 - *Os Três Destinos de Luzia*, 400
- ¶ Zepa Ferrer
 - *Flores Familiares*, 402
 - *3 haicais*, 403
- ¶ Jaa Torrano
 - *A Vida Mais Trágica*, 404
- ¶ Wassily Chuck
 - *Mensagem na Garrafa*, 405
 - *Quase Elegia*, 406
- ¶ Alípio Correia de Franca Neto
 - *Procure o Poema*, 407
- ¶ Aleksandr Púchkin
 - *Evguêni Oniêguin – Um Romance em Versos*, 408
- ¶ Jaufre Rudel
 - *Qui Non Sap Essere Chantaire (A Quem Não Sabe Cantar)*, 414

COLABORADORES, 417

EDITORIAL



Sobre o livro, diz-se que ele se desdobra em múltiplas artes. Um livro fala por si. A linguagem está no seu corpo e se expressa no formato, no tipo de papel, na composição das páginas, nos cortes, no dorso, no cheiro, nas traças e noutros vestígios do tempo. O livro é guardião da memória. Mas os homens também o são! A ficção científica deu conta de um mundo sem livros, porém, tomado por homens-livros, o que nos faz refletir sobre sua razão de existência como um avatar das culturas ocidentais. Melhor pensar que o livro-memória-do-mundo constitui uma obra aberta, detentora de mil artes e de infinitas formas de linguagem. ¶ A memória do livro persiste e se sobrepõe à sua própria materialidade. Nas fotografias de Patricia Osses, a artista que ilustra este número, o livro está em todas as partes, até quando se faz ausente. A questão primordial que move *LIVRO* n. 4 reside no fato de um objeto por vezes minúsculo, quase imperceptível – ou com proporções monumentais, pouco importa – concentrar temáticas, abordagens, perspectivas, leituras, arquivos, debates e uma produção ficcional que se renova *ad infinitum*. ¶ DOSSIÊ traz um tema tradicional, embora não o sejam necessariamente as abordagens desenvolvidas. Onde a ideia de revisitar as bibliotecas principescas, gérmens de algumas grandes instituições que hoje atendem pelo nome de Biblioteca Nacional – transformação que diz muito sobre a formação dos Estados ocidentais na era contemporânea –, até questões hodiernas, fundadas na vida universitária, quando a mais antiga instituição do livro deve corresponder aos desafios propostos por uma revolução informacional em curso. A seção apresenta artigo de Frédéric Barbier, autor de uma recente *História das Bibliotecas* – referenciada em nossa *ESTANTE* – e prossegue com colaborações bem distintas, como aquela de István Monok, sobre as origens da Biblioteca

Nacional da Hungria, a de Manual Cadafaz de Matos, sobre a Biblioteca de Boccaccio e, nos capítulos brasileiros, duas questões bem atuais: a primeira, sobre as bibliotecas infantis, em artigo de Lenyra Fracarolli; no outro extremo, Rosaly Fávero Krzyzanowski fala a Magali Oliveira Fernandes sobre os desafios de sintonizar o sistema de informações e de bibliotecas da USP com as grandes transformações do tempo presente.

CONVERSAS DE LIVRARIAS vem em dose tripla. Em “Memórias Breves de um Rato de Livraria” temos um relato sincero e lúcido de Ubiratan Machado, um pesquisador raro e notável do assunto. Jerusa Pires Ferreira é uma andarilha que percorre com a mesma desenvoltura os sertões e as grandes cidades. Neste número a autora presta homenagem à Livraria Francesa, fundada por Paul Monteil, na rua Barão de Itapetininga, em São Paulo, nos tempos em que o Centro era habitado por leitores e por bons livreiros. Rubens Borba de Moraes bem compreendia a importância das livrarias na vida de uma cidade, dir-se-ia, na vida dos homens. É o que ele conta, dentre outras coisas, em “Conversa de Porta de Livraria”, em texto inédito apresentado por Ana Maria de Almeida Camargo, sua herdeira intelectual incontestada.

ALMANAQUE vem recheado de novidades, não só em termos de conteúdo, mas também de colaboradores. Nelson Schapochnik e Cláudio Giordano, nossos anfitriões habituais, dividem a “casa” com os recém-chegados Jean Pierre Chauvin, Walnice Nogueira Galvão – que já estampou seu nome em outro número – e Maria Viana. O resultado? Tem leitura para todos os gostos e curiosidades, que vão de Machado a Oswald. Ou de Daudet a Cecília Meireles. Ou, ainda, do Padre Vieira a João do Rio, noutros termos, da *Arte de Furtar* à *Arte de Perambular*.

As seções ARQUIVO, ACERVO e MEMÓRIA conformam espaços distintos para a reunião

de matérias que respondem a um só objetivo: preservar a memória do livro. Trata-se, no fundo, de materializar, sob a forma impressa, a missão do Núcleo de Estudos do Livro e da Edição (NELE-USP), ao qual se filia a revista. Enquanto a primeira se caracteriza pela apresentação de matéria bruta extraída de bibliotecas e de arquivos que guardam preciosa brasiliana, as duas outras se voltam, respectivamente, para o colecionismo e, dentro desse tema amplo, para as curiosidades e estudos baseados nessa prática tão salutar; o que deixa para MEMÓRIA a função dupla de resgate e de reflexão sobre homens e livros que marcaram data. Neste número homenageamos o tipógrafo Giambattista Bodoni (1740-1813) através de um estudo minucioso de seus caracteres orientais, por Andrea De Pasquale, que dirigiu durante anos a Biblioteca Bodoni, em Parma. Dois acervos fazem jus à arte de colecionar: o de cordéis, de Cristina Antunes, e o fruto colhido em um acervo modernista, uma história deliciosa, contada por Écio Macedo. ARQUIVO abre com chave de ouro a trinca documental com a seleção, introdução e notas, por Leopoldo Bernucci, da correspondência de Euclides da Cunha para Vicente de Carvalho.

BIBLIOMANIA e ESTANTE colocam em cena as novidades do mercado editorial daqui e d’além-mar. A seleção propõe diferentes itinerários sobre a matéria livro. Imperdível! Dando sequência às seções novidadeiras, três alunas do curso de Editoração da USP discorrem sobre as relações entre o cinema, a literatura e o livro. Evoé jovens editoras!

Em LEITURAS as artes e linguagens do livro corroboram a importância de uma revista especializada e estimulam a sua produção. Do ponto de vista geográfico, a viagem é longa: Brasil, Portugal, Espanha, França e Inglaterra. Não se trata, todavia, de uma via de mão única. Nesse itinerário autores,

livros, críticos e artistas trafegam livremente, compondo influências, transferências e transculturações, mesmo que muitos deles nem tenham saído de seu sítio original. Em foco, estudos sobre os romances ingleses e seus leitores na Corte do Rio de Janeiro; Alexandre Dumas; Balzac; Clarín; Sidónio Muralha; os ilustradores de Drummond; Santa Rosa; Eugenio Hirsch; Graciliano Ramos; e, por fim, Euclides da Cunha compõe com Flávio de Barros objetos de uma investigação profunda sobre as relações entre as palavras e as imagens. Impossível detalhar nos limites deste editorial contribuições tão originais, quanto perturbadoras. Cumpre dizer que a cada ponto final de um artigo fica a sensação de que a viagem apenas começou, restando aquela vontade boa de saber mais sobre os caminhos percorridos.

LETRA & ARTE, cada vez mais viva e melhor, nos honra a todos com a seleta de artistas e suas artes cuidadosamente recolhidas

pelo editor José de Paula Ramos Jr. É ler para crer!

Finda a jornada, os editores se perguntam: quantos livros, enfim, não se encerram em um só volume desta revista? *LIVRO* n. 4 se apresenta como objeto de inspiração para os usos e abusos que se fazem dos livros. E com os livros. E sobre eles. Dentro de alguns truísmos acima evocados, melhor é pensar que a *LIVRO*, assim como os livros, se apresenta como uma longa viagem cujos itinerários são apenas sugeridos, pois cabe a cada leitor se enveredar por suas próprias trilhas.

E por falar em truísmos, não parece demasiado repisar em um terreno já batido, mas que se apresenta como a base de tudo. *LIVRO* é uma ação entre amigos. Aos autores, artistas, revisores, secretários, leitores, designers, gráficos, divulgadores, enfim, a todos que fazem de *LIVRO* uma publicação de excelência, expressamos aqui o nosso profundo reconhecimento. E que venha *LIVRO* n. 5!

OS EDITORES